https://biblehub.com/commentaries/philippians/2-14.h

Inglês ▼ Português ▼

◄ Filipenses 2:14 ►

Faça todas as coisas sem murmúrios e disputas:

Ir para: Alford, Barnes, Bengala, Benson, BI, Calvin, Cambridge, Crisóstomo, Clarke, Darby, Ellicott, Expositor, Exp Dct, Exp Grct, Gaebelein, GSB, Gill, Cinza Haydock • Hastings • Homilética • ICC • JFB • Kelly • KJT • Lange • MacLaren • MHC • MHCW • Meyer • Meyer • Parker • PNT • Poole • Púlpito •

EXPOSITOR (BÍBLIA INGLESA)

Comentário de Ellicott para leitores em inglês

(14) **Sem murmúrios e disputas.** - St. Paulo parece propositalmente deixar esse preceito em perfeita generalidade, de modo a aplicar-se às relações deles tanto com Deus quanto com o homem. Observamos, no entanto, que a palavra "disputas" é usada principalmente de objeções e

desavenças na palavra (ver Mateus 15:19 ; Lucas 5:22 ; Lucas 6: 8 ; Romanos 1:21 ; Romanos 14: 1); embora em Lucas 9:47 ; Lucas 24:38 , e talvez 1 Timóteo 2: 8 , é aplicado ao conflito interno do coração. Nos dois casos, parece indicar principalmente questionamentos intelectuais. Da mesma forma, a palavra "murmurar" é usada para disputas externas de descontentamento (Mateus 20:11 ; Lucas 5:30 ; João 6:41 ; João 6:43 ; João 6:43 ; João 6:61 ; João 7:12 ; Atos 6: 1 ; 1 Coríntios 10:10 ; 1 Pedro 4: 9), procedendo não tanto da mente

procedendo não tanto da mente como do coração. Além disso, o objeto contemplado em Filipenses 2:15 é principalmente um bom exemplo para os homens. Portanto, a referência primária parece ser a relação deles com os homens, apesar da estreita conexão com o versículo anterior. Também não podemos esquecer que é na unidade entre si que o principal estresse da exortação deste capítulo se volta. Obviamente, é óbvio que a disposição repreendida certamente se mostrará nas duas relações; e que, se marcado em um, o cheque reagirá no outro.

Filipenses

CÓPIAS DE JESUS

Php 2: 14-16 {RV}.

Dizem-nos alguns moralistas modernos superfinos que considerar a própria salvação como a grande obra de nossas vidas é uma espécie de egoísmo, e sem dúvida pode haver uma cor de verdade no cargo. Pelo menos o significado da liminar para realizar nossa própria salvação às vezes pode ter sido tão mal compreendido, e houve tipos de caráter cristão

e houve tipos de caráter cristão, como o ascético e o monástico, que tornaram plausível a representação. Não creio que exista muito perigo de alguém interpretar mal o preceito agora. Mas é digno de nota que existem aqui, lado a lado, dois parágrafos, no primeiro dos quais o esforço para realizar a própria salvação é exigido nos termos mais fortes, e no outro, no qual a consideração pelos outros é predominante. Veremos que a conexão entre esses dois não é acidental, mas que uma grande razão para elaborar nossa salvação é aqui apresentada como sendo o bem

que podemos assim fazer com os outros.

I. Observamos o grande dever de ceder alegremente à vontade de Deus.

É claro, penso eu, que o preceito de fazer "todas as coisas sem murmúrios e disputas" está na conexão mais próxima com o que se passa antes. É, de fato, a explicação de como a salvação deve ser realizada. Apresenta o lado humano que corresponde à atividade divina, que foi tão insistentemente insistida. Deus trabalha em nós 'desejando e fazendo', façamos de nossa

parte com pronta submissão todas as coisas que Ele tanto inspira a querer e fazer.

Os 'murmúrios' não são contra os homens, mas contra Deus. As 'disputas' não estão discutindo com os outros, mas a divisão da mente nos questionamentos pessoais, hesitações e coisas do gênero. Assim, um é mais moral, o outro, mais intelectual, e juntos eles representam os modos pelos quais os homens cristãos podem resistir à ação em seus espíritos do Espírito de Deus, 'voluntária', ou à ação da providência de Deus em suas circunstâncias 'fazendo'. " Nunca

soubemos o que era ter algum curso manifestamente prescrito para nós como correto, do qual recuamos com relutância na vontade? Se algum curso de uma vez nos pareceu errado, que estávamos acostumados a fazer sem hesitar, não houve "murmúrios" antes de nos rendermos? Uma voz nos disse: 'Desista de tal e tal hábito' ou 'tal e tal busca está se tornando muito envolvente': nem todos sabemos o que é não apenas sentir a obediência como um esforço, mas também estimar relutância, e deixá-lo abafar a voz?

Muitas vezes há 'disputas' que não recebem o comprimento de 'murmúrios'. A palavra antiga que tentou enfraquecer o imperativo claro do primeiro comando pela sugestão sutil: 'Sim, disse Deus?' ainda é sussurrado em nossos ouvidos. Sabemos o que é responder aos mandamentos de Deus com um 'Mas, Senhor'. Uma vontade relutante é inteligente para se cobrir com desculpas mais ou menos honestas, e a única segurança está na obediência alegre e na submissão contente. A vontade de Deus não deve apenas receber obediência, mas

obediência imediata, e tal submissão instantânea e de alma inteira é indispensável se quisermos "trabalhar nossa própria salvação" e apresentar uma atitude de correspondência verdadeira e receptiva à de Deus, que 'trabalha em nós, tanto para a vontade quanto para fazer o seu próprio prazer'. Nossa rendição de nós mesmos nas mãos de Deus, tanto em relação às coisas internas quanto externas, deve ser completa. Como já foi dito profundamente, essa rendição consiste 'em um contínuo abandono e perda de todo o eu

na vontade de Deus, desejando apenas o que Deus da eternidade quis, esquecendo o que é passado, dando o tempo presente a Deus e deixando a Sua vontade. providência que está por vir, contentando-se no momento real, pois traz consigo a ordem eterna de Deus a respeito de nós '{Madame Guyon}.

II O objetivo consciente em toda a nossa atividade.

O que Deus trabalha em nós é para aquilo pelo qual nós também devemos nos entregar à Sua obra, 'sem murmúrios e

disputas', e cooperar com submissão alegre e obediência alegre. Devemos ter como objetivo distinto a construção de um personagem 'inocente e inofensivo, filho de Deus sem censura'. A irrepreensibilidade é provavelmente mais uma referência ao julgamento dos homens do que ao de Deus, e a dificuldade de se tornar intocada pelo contato com as ações e críticas de uma geração torta e perversa é enfatizada pelo próprio fato de que essa irrepreensibilidade é o primeiro requisito para a conduta cristã. Era uma pena no boné de Daniel

que o presidente e os príncipes foram frustrados na tentativa de abrir brechas em sua conduta, e tiveram que confessar que não encontrariam nenhuma ocasião contra ele, a não ser que o achemos relacionado às leis de seu Deus. " Deus está trabalhando em nós para que nossas vidas sejam tais que a malícia seja muda na presença deles. Estamos cooperando com ele? Temos a obrigação de satisfazer os requisitos mundiais de caráter cristão. Eles são críticos críticos e, às vezes, irracionais, mas, no geral, não seria uma regra ruim para o povo cristão: 'Faça o que

povo cristão: 'Faça o que homens irreligiosos esperam que você faça'. O pior homem sabe mais do que as melhores práticas e sua consciência é rápida em decidir o curso para outras pessoas. Nossas fraquezas e compromissos, e amor ao mundo, podem receber uma repreensão salutar se tentarmos atender às expectativas que 'o homem na rua' forma para nós.

O 'inofensivo' é mais corretamente puro, completo, homogêneo e inteiro. Expressa o que a vida cristã deveria ser em si mesma, enquanto a designação anterior a descreve

designação anterior a descreve mais como parece. O pedaço de pano deve ser tão uniforme e cuidadosamente tecido que, se for sustentado contra a luz, não apresentará falhas nem nós. Muitas vidas cristãs professas têm um verniz de piedade pregado finamente sobre uma massa sólida de egoísmo. Existem muitos produtos no mercado finamente vestidos para esconder que a urdidura é algodão e apenas seda de trama. Nenhum homem cristão que tenha memória e autoconhecimento pode por um momento reivindicar ter atingido o auge de seu ideal; o

atingido o auge de seu ideal, o melhor de nós, na melhor das hipóteses, é como a imagem de Nabucodonosor, cujos pés eram de ferro e argila, mas devemos esforçá-lo e lembrar que uma mancha aparece mais na túnica mais branca. O que tornou o pecado de Davi flagrante e memorável foi a contradição de seu habitual nobre eu. Um ponto mais importa pouco em um roupão já coberto por muitos. O mundo tem plena garantia de apontar com alegria ou desprezo as inconsistências dos cristãos, e não temos o direito de encontrar falhas nos seus sarcasmos mais aguçados

ou nos seus julgamentos mais severos. São aqueles 'que carregam os vasos do Senhor', cujo encargo lhes impõe o dever 'sê limpo', e torna qualquer impureza mais imunda neles do que em qualquer outra.

O apóstolo expõe o lugar e a função dos cristãos no mundo, reunindo no mais nítido contraste os 'filhos de Deus' e uma 'geração torta e perversa'. Ele está pensando na descrição antiga em Deuteronômio, onde o antigo Israel é encarregado de esquecer 'Teu Pai que te comprou', e como mostra por sua corrupção que eles são uma

sua corrupção que eles são uma 'geração perversa e desonesta'. O antigo Israel havia sido o Filho de Deus e, no entanto, havia se corrompido; o Israel cristão é "filho de Deus", situado em um mundo todo deformado, distorcido, pervertido. "Perverso" é uma palavra mais forte do que "torto", que pode ser uma metáfora da obliquidade moral, como nosso próprio certo e errado, ou talvez apontar para deformidade pessoal. Seja como for, a posição que o apóstolo assume é clara o suficiente. Ele considera as duas classes amplamente separadas em

antagonismo nas próprias raízes de seu ser. Como os 'filhos de Deus' são colocados no meio daquela 'geração torta e perversa', é necessária vigilância constante para que não se conformem, recurso constante ao Pai para que não percam o senso de filiação e o esforço constante que podem testemunhar. dele.

III A razão solene para esse objetivo.

Isso é extraído de uma consideração do cargo e da função dos homens cristãos. Sua posição no meio de uma

"geração torta e perversa" lhes devolve um dever em relação a essa geração. Eles devem 'aparecer como luzes no mundo'. A relação entre eles e ela não é meramente de contraste, mas de suas partes, de testemunha e exemplo. A metáfora da luz não precisa de explicação. Precisamos apenas observar que a palavra 'são vistos' ou 'aparecem' é indicativa, uma afirmação de fato, não imperativa, um comando. Assim como as estrelas iluminam a escuridão com seus miríades de pontos lúcidos, assim, no ideal divino,

os homens cristãos devem ser como luzes cintilantes no abismo da escuridão. Sua luz brilha sem esforço, sendo um efluxo involuntário. Possivelmente, o velho paradoxo do salmista estava na mente do apóstolo, que fala do silêncio eloquente, no qual 'não há fala nem linguagem, e sua voz não é ouvida', mas ainda assim 'sua linhagem se estendeu por toda a terra e suas palavras até o fim do mundo. '

Os homens cristãos aparecem como luzes 'sustentando a palavra da vida'. Em si mesmos eles não têm brilho, mas o que

provém da irradiação da luz que está neles. A palavra da vida deve viver, dando vida em nós, se quisermos ser vistos como 'luzes do mundo'. Tão certo quanto a luz elétrica se apaga de uma lâmpada quando a corrente é desligada, certamente seremos luz somente quando estivermos 'no Senhor'. Existem muitos supostos cristãos hoje em dia que tragicamente não sabem que suas 'lâmpadas se apagaram'. Quando o sol nasce e fere os cumes das montanhas, eles queimam, quando a luz cai nos lábios de pedra de

Memnon, eles emitem uma música: "Levanta-te, brilha, porque a tua luz chegou".

Indubitavelmente, uma maneira de 'sustentar a palavra da vida' deve ser a de dizer a palavra, mas viver silenciosamente 'sem culpa e inofensivo' e deixar muito o segredo da vida para se dizer é talvez o melhor caminho para a maioria das pessoas cristãs. testemunha. Tal testemunha é constante, difundida onde quer que o testemunho seja visto e livre das dificuldades que assolam a fala, e especialmente da suposição de superioridade que muitas

vezes ofende. Foi a visão de 'suas boas ações' para a qual Jesus apontou como a razão mais forte para os homens 'glorificarem seu Pai'. Se vivêssemos tais vidas, haveria menos necessidade de pregadores. 'Se alguém não ouvir a palavra, poderá ser vencido sem a palavra.' E razoavelmente assim, pois o cristianismo é uma vida e não pode ser todo contado em palavras, e o evangelho é a proclamação da libertação do pecado, e é melhor pregado e provado mostrando que somos livres. O Evangelho foi vivido e

falado. A vida de Cristo era a pregação mais poderosa de Cristo.

' *A palavra era carne e forjada Com mãos humanas o credo dos credos.* "

Se nos mantivermos perto dele, também testemunharemos, e se nossos rostos brilharem como Moisés 'quando ele desceu da montanha, ou como Estevão na câmara do conselho, os homens' tomarão conhecimento de nós que estivemos com Jesus '.

Comentário de Benson

Php 2: 14-16 . *Faça todas as coisas* - especialmente todos os

coisas - especialmente todos os bons ofícios uns para os outros, não apenas sem contendas (Filipenses 2: 3), mas mesmo *sem murmúrios* - em seu dever ou um no outro; *e disputas* - um com o outro, ou brigas, que são reais, embora menores, impedimentos do amor. Parece que o apóstolo não tinha em seus olhos muita obediência em geral, como aqueles casos particulares, recomendavam Filipenses 2: 3-5 . *Para que sejais irrepreensíveis* - Em vós mesmos; *e inofensivo* - Para com os outros: *os filhos de Deus* - O Deus do amor, agindo de acordo com o seu alto caráter: *sem*

repreensão - **Αμωμητα** , mantendo um caráter excepcional; *no meio de uma torta* - Guileful, serpentina; *e perversa* - Froward ou *geração obstinada* - Como a maior parte da humanidade sempre foi; *tortos* por uma natureza corrupta, e ainda mais *perversa* pelos costumes e práticas: *entre os quais vós* - que conhecemos a verdade e andamos segundo ela; *brilhe como luzes no mundo* - Ou, *como luminares,* como a palavra **φωστηρες** significa, sendo o nome dado ao sol e à lua pelo LXX., Gênesis 1:16 . Doddridge apresenta a cláusula:

“Vocês *brilham como luzes* elevadas no mundo sombrio a seu redor;” pensando com Mons. Saurin, que a expressão é usada em alusão “aos edifícios que chamamos *de casas de luz,* o mais ilustre dos quais foi erguido na ilha de Pharos, onde Ptolomeu Philadelphus construiu aquela torre célebre, na qual sempre se acendia uma chama brilhante à noite, para que os marinheiros vissem perfeitamente o seu caminho e não corressem o risco de sofrer naufrágios nas rochas pelas quais passariam na entrada do refúgio de Alexandria. ”

Esperando - A todos os homens, tanto em palavras como em comportamento ; *a palavra da vida* - A doutrina da vida eterna conhecida no evangelho, pela qual você foi instruído a dirigir com segurança para o refúgio abençoado de glória e imortalidade, e pelo qual eles podem receber o mesmo benefício. *Que eu possa me alegrar.* - Como se ele tivesse dito: Isso eu desejo mesmo por minha própria conta, pois aumentará grandemente minha alegria *no dia de Cristo* - O dia do julgamento final; *que eu não corri* - ou viajei de um lugar para

outro no exercício de meu ofício apostólico, declarando o evangelho da graça de Deus; *em vão, nem trabalharam em vão* - Na obra do ministério, mas que o grande fim foi respondido, pelo menos em parte, à glória de Deus, por sua salvação e utilidade no mundo.

Comentário conciso de Matthew Henry

2: 12-18. Devemos ser diligentes no uso de todos os meios que levam à nossa salvação, perseverando nela até o fim. Com muito cuidado, a fim de que, com todas as nossas vantagens, devamos ficar

vantagens, devamos ficar aquém. Trabalha a tua salvação, pois é Deus quem opera em ti. Isso nos encoraja a fazer o máximo possível, porque nosso trabalho não será em vão: ainda devemos depender da graça de Deus. O trabalho da graça de Deus em nós é para acelerar e envolver nossos empreendimentos. A boa vontade de Deus para conosco é a causa do seu bom trabalho em nós. Faça o seu dever sem murmúrios. Faça isso e não encontre falhas nele. Cuide do seu trabalho e não brigue com ele. Pela paz; não dê apenas ocasião de ofensa. Os filhos de

ocasião de ofensa. Os filhos de Deus devem diferir dos filhos dos homens. Quanto mais perversos os outros, mais cuidadoso devemos ser para nos mantermos inocentes e inofensivos. A doutrina e o exemplo de crentes consistentes iluminarão os outros e direcionarão seu caminho para Cristo e santidade, assim como o farol avisa os marinheiros a evitar pedras e direciona seu curso para o porto. Vamos tentar assim brilhar. O evangelho é a palavra da vida, torna-nos conhecidos a vida eterna através de Jesus Cristo. Correr, denota seriedade e

vigor, pressionando continuamente para frente; trabalho, denota constância e aplicação próxima. É a vontade de Deus que os crentes se regozijem muito; e aqueles que são tão felizes em ter bons ministros, têm grandes razões para se alegrar com eles.

Notas de Barnes sobre a Bíblia

Faça todas as coisas sem murmúrios e disputas - De maneira tranquila, pacífica e inofensiva. Que não haja brigas, disputas ou contendas. O objetivo do apóstolo aqui é,

provavelmente, ilustrar o sentimento que ele expressara em Filipenses 2: 3-5 , onde inculcara os deveres gerais de humildade de espírito e de estimar os outros melhor que eles, para que isso o espírito pode se manifestar plenamente, ele agora ordena o dever de fazer tudo de maneira tranquila e gentil e de evitar qualquer espécie de conflito; veja as notas em Efésios 4: 31-32 .

Comentário da Bíblia de Jamieson-Fausset-Brown

14. murmúrios - murmúrios secretos e queixas contra seus

semelhantes decorrentes do egoísmo: opõem-se ao exemplo de Jesus que acabamos de mencionar (compare o uso da palavra, Jo 7:12, 13; At 6: 1; 1Pe 4: 9; Judas 16)

disputas - O grego é traduzido como "duvidoso" em 1Ti 2: 8. Mas aqui, nos referindo a "disputas" inúteis com nossos semelhantes, em relação a quem somos chamados a ser "irrepreensíveis e inofensivos" (Filipenses 2:15): assim o grego é traduzido, Mr 9:33, 34. Essas disputas o fluxo da "glória vã" reprovado (Filipenses 2: 3); e

abundou entre os filósofos aristotélicos da Macedônia, onde Filipos estava.

Comentários de Matthew Poole

Faça todas as coisas sem murmúrios; o apóstolo aqui se submete à sua exortação à condescendência e humildade, um dissuasor dos vícios opostos, levando-os a fazer tudo o que lhes era devido como cristãos, sem murmúrios particulares, sussurros secretos e reclamações, que poderiam argumentar sua impaciência sob o jugo de Cristo, enquanto

praticado ou sofrendo tais coisas; refletindo sobre a providência de Deus, como os israelitas da antiguidade, **Números 11: 1** , etc. **1 Coríntios 10:10** ; calculando que eles tinham medidas duras: ou melhor, (aqui considerando o contexto), relutantes em outros, como os gregos e judeus haviam feito, **Lucas 5:30 João 6:41** , **42 At 6: 1** ; sim, e alguns dos discípulos foram considerados culpados desse mau humor contra seu Mestre, **João 6:61** . A caridade cristã não permite queixas, **1 Pedro 4: 9 Juízes 1:10** ; e também *disputas;* disputas e discussões quentes e

disputas e discussões quentes e ansiosas sobre aquelas coisas em que a vida e os principais negócios da religião não estão relacionados, mas a unidade do Espírito de santidade se opõe, **Mateus 18: 1 Marcos 9:33 Lucas 9:33 Lucas 9:46 Romanos 14: 1 2 Coríntios 12:20** , com **1 Timóteo 1: 6 2: 8** .

Exposição de Gill de toda a Bíblia

Faça todas as coisas ... Não coisas más, estas devem ser detestadas, evitadas e evitadas; mesmo toda a aparência delas, elas não devem ser feitas, nem mesmo a bem; nem todas as

mesmo a bem, nem todas as coisas indiferentes em todos os momentos e sob todas as circunstâncias, quando a paz e a edificação dos outros correm o risco de serem prejudicadas por isso; mas todas as coisas boas, tudo que é agradável à lei justa e à boa vontade de Deus; todas as coisas boas que acompanham a salvação, como ouvir a palavra e participar de ordenanças: todos os assuntos da igreja relacionados ao culto público, conferência privada, tudo nas reuniões da igreja e que dizem respeito à disciplina e às leis da casa de Cristo; e todas as coisas que são civil, moral,

as coisas que são civil, moral,
espiritual e evangelicamente boas; até todas as coisas que Deus teria feito, ou desejaríamos, deveriam ser feitas por outras criaturas e irmãos cristãos: que tudo isso seja feito.

sem murmúrios; contra Deus e Cristo, como se algo duro e severo fosse ordenado, quando o jugo de Cristo é suave, e seu fardo é leve, Mateus 11:30 , e nenhum de seus mandamentos é grave; e porque a presença deles nem sempre é desfrutada e a comunhão e o conforto nas ordenanças tiveram, o que pode

ser desejado: ou contra os ministros do Evangelho, em cujo poder não é dar graça, conforto e refresco espiritual; mais do que em Moisés e Arão dar pão e água aos israelitas no deserto, pelos quais eles murmuraram contra eles, e ao fazê-lo contra o próprio Deus, Êxodo 16: 2 ; ou um contra o outro, por causa de um gozo superior na natureza, providência e graça; mas todas as coisas, de natureza moral, civil e religiosa, com respeito a Deus e umas às outras, devem ser feitas prontamente, livremente, alegremente e com entusiasmo; e também sem

disputas; ou "sem hesitações", como as versões em latim, árabe e etíope da Vulgata. Tudo o que parece ser agradável à vontade de Deus deve ser feito imediatamente, sem contestação ou hesitação, por mais desagradável que seja para o sentido e a razão carnais; a vontade de Deus não deve ser contestada, nem carne e sangue devem ser consultados, em oposição a ela; nem os santos devem entrar em raciocínios carnais e disputas contenciosas, seja em suas reuniões públicas ou privadas, mas fazem tudo o que fazem decentemente, em

ordem e no exercício do amor fraterno.

Geneva Study Bible

{6} Faça todas as coisas sem murmúrios e disputas:

(6) Ele descreve a modéstia pelos efeitos contrários do orgulho, ensinando-nos que está longe de todo ódio malicioso e secreto ou interno, e também de contendas e brigas abertas.

EXEGÉTICO (LÍNGUAS ORIGINAIS)

Comentário de Meyer

sobre o NT

Php 2:14 . Com Filipenses 2:13, Paulo encerrou suas exortações, no que diz respeito ao *assunto* . Ele agora acrescenta uma requisição em relação ao modo de *realizar* essas advertências, a saber, que elas devem fazer *tudo* (o que, de acordo com as advertências anteriormente dadas e resumidamente compreendidas em Php 2:12 , elas devem fazer, 1 Coríntios 10. : 31) *voluntariamente* e *sem hesitação* - uma medida cautelar pela qual, em meio às tentações do presente (Filipenses 1: 27-30) havia causa suficiente

), havia causa suficiente.

χωρὶς γογγυσμ .] *sem* (longe de) *murmurar* . O **γογγυσμός** (Lobeck, *ad Phryn* . P. 358), essa falha já prevalecente no antigo Israel (Êxodo 16: 7 e segs .; Números 14: 2), deve ser concebido como dirigido *contra Deus* , ou seja, por causa do que Ele impôs-lhes a fazer e a sofrer, como se segue do contexto em Filipenses 2:13 ; Php 2:15 ; portanto, não deve ser referido a seus *companheiros cristãos* (Calvin, Wiesinger, Schnecken burger), ou a seus *superiores* (Estius), como Hoelemann também pensa. Comp. em 1 Coríntios 10:10 .

διαλογισμῶν] not: sem *disputas* (Erasmus, Beza e muitos outros, incluindo Schneckenburger), *de imperatis cum imperatoribus* (Hoelemann, comp. Estius), ou *entre si* (Calvin, Wiesinger), e *entre questões irrelevantes* (Grotius), e interpretações semelhantes, que, embora não sejam repugnantes ao uso grego em geral (Plut. *Mor* . p. 180 C; Sir 9:15 ; Sir 13: 3-5), divergem da do NT (mesmo 1 Timóteo 2: 8) e inadequado para a referência de **γογγυσμ** . para Deus. Significa: sem *hesitação* , sem que você entre primeiro em *considerações*

escrupulosas sobre se você tem alguma obrigação, se não é muito difícil, se é prudente e assim por diante. Comp. Lucas 24:38 e em Romanos 14: 1 ; Plat. *Axe* . p. 367 A: ... **ροντίδες** ... **καὶ διαλογισμοί** , *Tim* . p. 59 C: **οὐδὲν ποικίλον ἔτι διαλογίσασθαι** . Sir 40: 2 . A Vulgata a processa corretamente, de acordo com o sentido essencial: " *haesitationibus.* O **γογγυσμοί** pressupunha *aversão* a Deus; o **διαλογισμοί** , *incerteza na consciência do dever* .

Testamento Grego do Expositor

Php 2:14 . γογγ . Muitos Comm [7]. entender γογγ . e διαλογ . como se referindo a Deus. Essa interpretação parece exagerada e desnecessária. Toda a discussão anterior acarretou o perigo de sua fé estar desunida. Não é natural que, quando ele fala de "queixas" e "discussões", ele aponte para as divergências mútuas? Essas não seriam as expressões comuns, *por exemplo* , da variação entre Euodia e Syntyche? Que eles não estejam conectados ao ἑτέρως τι φρονεῖν do cap. Php 3:15 ? Nunca houve um indício de murmurar contra Deus até agora. *Cf.* 1 Pedro 4: 9 ,

Sab 1:11 ,... **γογγυσμὸν ἀνωφελῆ καὶ ἀπὸ καταλαλιᾶς φείσασθε γλώσσης** . Em **γογγ** . veja esp [8]. H. Anz, *Dissertationes Halenses* , vol. xii., pars 2, pp. 368-369.— **διαλογ** . Provavelmente = disputas. Comum neste sentido, em grego posterior. *Cf.* Lucas 9:46 . Originalmente = pensamentos, com a idéia de dúvida ou hesitação gradualmente implícita. Veja Hatch, *Ensaios na Bibl. Grego* , p. 8)

[7] omm. Comentadores.

[8] especialmente.

Bíblia do Comelo id...

14) *Do* & c.] O princípio geral da santidade da vida no poder do Divino Habitante é agora levado em detalhes, tendo em vista as tentações e falhas especiais dos Filipenses. Veja acima, em Php 2: 2 .

todas as coisas] Observe a totalidade característica do preceito. CP. Efésios 4:15 ; Efésios 4:31 ; e ver 2 Coríntios 9: 8 .

sem murmúrios e disputas] entre e contra o outro. Para a palavra " *murmurar* " em uma conexão

similar cp. Atos 6: 1 ; 1 Pedro 4: 9 ; e para " *disputar* ", Tiago 2: 4 . Essa referência se adapta ao contexto e às indicações de toda a Epístola quanto aos pecados que afligem Filipos, melhor do que a referência a murmúrios e dúvidas quanto *a Deus* . E tais pecados uns contra os outros seriam evitados por nada mais do que pela presença sentida de “Deus trabalhando neles”. Veja abaixo, em Filipenses 4: 5 .

“Disputas”: por exemplo, sobre os deveres dos outros e os direitos do eu. As versões latinas mais antigas apresentam *desvantagens* .

Gnomen de Bengel

Php 2:14 . **Ποιεῖτε** , *do) with His good pleasure* . Sons ought to imitate their father, Php 2:15 .—**χωρὶς γογγυσμῶν** , *without murmurings*) in respect of others. To this refer **ἄμεμπτοι** , *blameless* . Not only brawlings and clamours, from which the Philippians had now withdrawn, are opposed to love, but also murmurings. Doubting is joined to these, as well as wrath, 1 Timothy 2:8 . [*A man may either cherish both in himself or rouse them in others* .—V. g.] Inquire or accuse in my presence; do not

murmur behind my back or in secret.— καὶ διαλογισμῶν , *and doubtings, disputings*) in respect of yourselves. To this refer **ἀκέραιοι** , 'indelibati,' Php 2:15 , *unimpaired* [Engl. Vers. *harmless*], viz. in the *faith* [Php 2:17]. Many words of this sort are both active and passive at the same time; comp. Romans 16:19 , note. **Ἀκέραιον** is applied to *a patrimony* , that is *uninjured* , *unimpaired* , in Chrys. de Sacerd. § 17.

Comentários do púlpito

Verse 14. - Do all things without murmurings and disputings .

Obedience must be willing and cheerful. The word rendered "murmurings" (γογγυσμός) **is that constantly** used in the Septuagint of the murmurings of the Israelites during their wanderings. Διαλογισμοί may mean, as here rendered, "dis-putings," or more probably, in accordance with the New Testament use of the word, questionings, doubtings. Submission to God's will must be inward as well as outward.

Estudos da Palavra de Vincent

Murmurings (γογγυσμῶν)

See on Jde 1:16; see on John 6:41 . Compare 1 Corinthians 10:10 .

Disputings (διαλογισμῶν)

See on Mark 7:21 . It is doubtful whether disputings is a legitimate meaning. The kindred verb διαλογίζομαι is invariably used in the sense of to reason or discuss, either with another or in one's own mind, Matthew 16:7 ; Matthew 21:25 ; Mark 2:6 ; Luke 12:17 . The noun is sometimes rendered thoughts, as Matthew 15:19 ; Mark 7:21 ; but with the same idea underlying it, of a suspicion or

doubt, causing inward discussion. See 1 Timothy 2:8 . Better here questionings or doubtings. See on Romans 14:1 . The murmuring is the moral, the doubting the intellectual rebellion against God.

Ligações

Filipenses 2:14 Interlinear
Filipenses 2:14 Textos paralelos Filipenses 2:14 NVI Filipenses 2:14 NLT Filipenses 2:14 ESV Filipenses 2:14 NASB Filipenses 2:14 KJV Filipenses 2:14 Bible Apps Filipenses 2:14 Filipenses paralelos 2: 14 Biblia Paralela Filipenses 2:14 Bíblia Chinesa

Filipenses 2:14 Bíblia Francesa
Filipenses 2:14 Bíblia Alemã

Bible Hub